

LISTA DE PRESENÇA À REUNIÃO DE DIRETORIA Gestão "POR UMA UNIVERSIDADE FORTE"

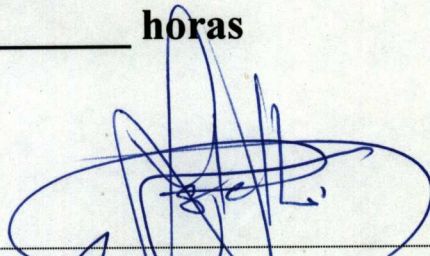
Nº : 15 – 1996/1998

Data : 17/11/1997

Horário de início : _____ horas

– Prof. Lino Castellani Filho
Presidente

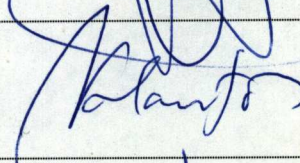
Assinatura:



hs

– Prof. Nelson Rodrigues dos Santos
1º Vice-Presidente

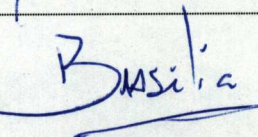
Assinatura:



hs

– Prof. Osmar de Oliveira Marchese
2º Vice-Presidente

Assinatura:



hs

– Prof. Wilmar da Rocha D'Angelis
1º Secretário

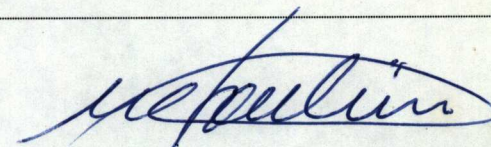
Assinatura:



hs

– Profª Maria Elisabete Silva Tocchini
2ª Secretária


Assinatura:



hs

– Profª Alba Regina M. S. Brito
1º Tesoureira

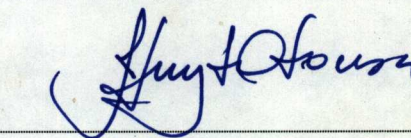
Assinatura:



hs

– Prof. José Luiz Antunes de O. e Sousa
2º Tesoureiro

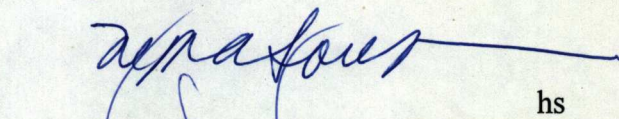
Assinatura:



hs

– Profª. Regina Maria de Souza
Dir. Administrativa

Assinatura:



hs

– Prof. Carlos Rodrigues de Souza
Diretor de Imprensa

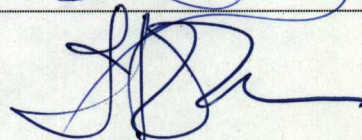
Assinatura:



hs

– Prof. José Roberto Zan
Diretor Cultural

Assinatura:



hs

LISTA DE PRESEÇA À REUNIÃO DE DIRETORIA
Gestão "POR UMA UNIVERSIDADE FORTE"

Nº: 15 - 1996/1998

Data: 17/11/1997

Horário de início: _____ horas

Assinatura:	Prof. Eino Castellani Filho Presidente	hs
Assinatura:	Prof. Nelson Rodrigues dos Santos 1º Vice-Presidente	hs
Assinatura:	Prof. Omar de Oliveira Marinho 2º Vice-Presidente	hs
Assinatura:	Prof. William da Rocha D'Angelo 1º Secretário	hs
Assinatura:	Prof. Maria Elisabete Silva Techini 2º Secretária	hs
Assinatura:	Prof. Alca Regina M. S. Brito 1º Tesoureira	hs
Assinatura:	Prof. Jose Luis Amadeu de O. e Souza 2º Tesoureiro	hs
Assinatura:	Prof. Regina Maria de Souza Dir. Administrativa	hs
Assinatura:	Prof. Carlos Rodrigues de Souza Diretor de Inq. e Ins.	hs
Assinatura:	Prof. José Roberto Zan Diretor Cultural	hs

REUNIÃO DE DIRETORIA
Gestão “Por Uma Universidade Forte”
Número: 15 / 1996-1998
Data: 17/11/1997 - Horário: 15 horas

Expediente - Pauta:

1 – Informes :

Ações da Adunicamp:

- a) quanto ao XXXV Conad, do Andes-SN;
- b) quanto à Reunião do Fórum das Seis – 03/11/97
Revisão salarial – Abono;
- c) quanto à L.O.:
- Viabilização de ação judicial contra o Governo do Estado;
- d) quanto às Reformas de Estado:
- Mobilização – 12 de novembro;
- Previdência,
- Administrativa,
- e) quanto ao Projeto Cinema na Adunicamp;
- f) quanto ao Setor de Imprensa:
- Home-Page,
- Revista 20 anos/Adunicamp;
- g) quanto ao Gerente Administrativo;

2 – Próxima eleição do Conselho de Representantes: Prorrogação de Prazo;

3 – 2ª Semana da Consciência Negra – Participação da Adunicamp
- 18/11 (3ª feira) – 11:30 horas – Auditório;

4 – Debate entre os Reitoráveis:
- Definição de data,
- Providências;

5 – Convocação de Assembléia : definição de Data e Pauta;

6 – Instituto para Projetos Especiais
Prof. Rangel – Documento distribuído aos Diretores da Adunicamp;

7– Alvará de funcionamento da Cantina: Providências;

8 – Outros...

REUNIÃO DE DIRETORIA
Gestão "Por Uma Universidade Forte"
Número: 15/1996-1998
Data: 17/11/1997 - Horário: 15 horas

Expediente - Pauta:

- 1 - Informes:
 - a) quanto às Ações da Administração;
 - b) quanto ao XXV Conselho de Administração;
 - c) quanto à Revisão do Livro das Sés - 03/11/97 - Revisão salarial - Abono;
 - d) quanto à L.O. - Vitaliciação de ação judicial contra o Governo do Estado;
 - e) quanto às Reformas de Estado - Mobilização - 15 de novembro - Presidência - Administrativa;
 - f) quanto ao Projeto Cinema da Administração;
 - g) quanto ao Setor de Imprensa - Home-Page - Revista 20 anos Administração;
 - h) quanto ao Gerente Administrativo;
- 2 - Proposta eleição do Conselho de Representantes: Promoção de Prazo;
- 3 - 2ª Semana de Consciência Negra - Participação da Administração - 18/11 (3ª feira) - 11:30 horas - Auditorio;
- 4 - Debate entre os Reitores: - Duração de data - Providências;
- 5 - Convocação de Assembleia: definição de Data e Pauta;
- 6 - Instituto para Projetos Especiais - Prof. Rangel - Documento distribuído aos Diretores da Administração;
- 7 - Alvará de funcionamento da Cantina: Providências;
- 8 - Outros...

Reunião da Diretoria 17/11/98

- Elições p/a o CR

Prorrogado o prazo. Inúmeras até 21/11.
Elições na semana seguinte.
Precisa de um CR atuante.

- Debate dos Reitoráveis.

Oficializou os candidatos e contactou aqueles que se sabe que são candidatos. Foi telefonado p/a todos; Hermans, Vitor, já responderam que vem. Os demais não responderam. A data será fixada pela ADUNICAMP. ~~26/11~~ 26/11 das 12 às 14h. 2ª feira reunião prévia → Alba e Zan p/a definir regras p/a o debate.

- ~~Assa~~ Dia do Negro.

ADUNICAMP — Pagueu cartazes (R\$ 300,00) e pediu a sede.

- Gerente Administrativo

Nelson Nalvas → impasse dele (não encerrou o prazo do compromisso que ele tinha anteriormente). Ele declinou do convite. Não vai ter gerente pois não há tempo de escolher, acompanhando processo de experiência.

- Cinema na ADUNICAMP

~~Suspende~~ Última sessão 18/12/98 volta 08/01/99. Falar c/ o gatti sobre cartazes do filme. Ele traria o cartaz da semana seguinte, na 5ª feira p/a rodar p/a a proxima semana.

Assembleia

Ideia a partir do documento do IA à Congregação, para incorporação do abono ao salário. Dia 24/11 às 12h.

Alvará de cantina

O Alvará para funcionamento da cantina deve sair em nome da ADUNICAMP e não dos permissionários da cantina.

A vigilância alertou sobre condições inadequadas para restaurante, porém adequadas para cantina. Fica pendente a questão dos "marmiteiros".

... da Dent... Programa 7 anos -
... mais de dez anos de experiência
... de 1985, por isso se tornou
... de 1985, por isso se tornou
... de 1985, por isso se tornou

CONVITE
... para a realização de uma reunião
... de 1985, por isso se tornou
... de 1985, por isso se tornou

DISCUSSÃO
... a depender que...
... não responderam. A data será fixada
... pela ADUNICAMP. ~~14/11~~
... às 14h. 2ª feira reunião plenária - 14/11
... para definir regras para o debate
... Ass. Dia do Negro

ADUNICAMP - Pagou cartazes
(R\$ 300,00) - aduana pedida.

Gerente Administrativo
Nelson Nalvas - impasse dele (não
incurrou o prazo do compromisso que
ele tinha anteriormente). Ele decli-
nou do convite. Mas vai ter gerente
por mas há tempo de escolher, com
ganhava processo de experiência.

cinema na ADUNICAMP
... última sessão 18/12/98
... 08/01/99. Falar o/gate
... cartazes do filme. Ele trauca
... semana seguinte, na
... para a próxima
... semana.

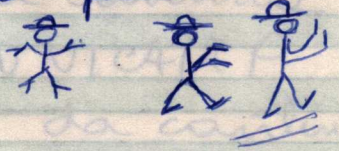
- Seguro Funerário

Tem prazo até dezembro pra finalizar o convênio, senão, passar pra a próxima diretoria.

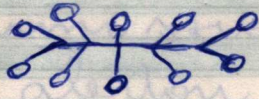
- CONADE

articulação pra oposição na ANDES, foi qde. Ismael e Bino se retiraram qde o

PNE vai à plenária



- DISCUSSÃO



-

Avaliação do CONAD

O Prof. Bino pediu que o Prof Zan relatasse a participação da ADUNICAMP no CONAD. A ADUNICAMP, segundo o Prof Zan, levou 1 delegado e 4 observadores e o CONAD ocorreu como previsto. Entretanto, ficou evidente a existência de um grupo de oposição à atual diretoria da ANDES, o qual está trabalhando para a construção de uma chapa para concorrer às próximas eleições. O Prof Zan relatou que os Profs. Bino e Osmar fazem parte deste grupo. O aparecimento deste grupo de oposição, foi interessante pois, durante o CONAD, provocou discussões aprofundadas sobre o movimento docente. Porém, em determinados momentos o grupo mostrou-se pouco interessado em contribuir para a definição de uma nova agenda de lutas para o próximo período. Um exemplo foi o de que durante a discussão do Plano Nacional de Educação (PNE), o qual foi encomendado pela diretoria da ANDES a um grupo de técnicos da USP, o grupo de oposição se retirou e não participou das discussões na sessão plenária de proposta do PNE.

O Prof Zan relatou que uma coisa havia lhe causado estranheza pois a seu ver a ADUNICAMP estava sendo instrumentalizada. Um exemplo disto teria sido a utilização do jornal da ADUNICAMP para divulgação de documentos programáticos do grupo de oposição à Diretoria da ANDES. Disse ainda, que

2
uma vez configurada a existência do grupo de oposição e sabendo-se que este grupo tem se encontrado em vários eventos, isto significa que os recursos da entidade estão sendo utilizados inadequadamente. As viagens deveriam ocorrer sim, mas com recursos provenientes de um fundo de campanha. O Prof. Poins rebatou a questão da instrumentalização da entidade (em relação à utilização do JORNAL ADUNICAMP para divulgação de documento programático) dizendo que, no mesmo jornal, foi dado espaço para a Profa. Cristina da atual diretoria da ANDES. O Prof. Zan disse que não era verdade já que exato o 1º era um documento programático previsto no cronograma de lutas do grupo de oposição, o artigo da Profa. Cristina era pontual sobre Autonomia Universitária. O Prof. Zan disse ainda que se era verdade que a intenção era promover o debate e a reflexão, havia que se dar espaço para todos, oposição, situação, etc. Um exemplo disto eram os textos do caderno do CONAD que contemplavam a todas as tendências. A discussão se estendeu sobre o assunto da não participação da entidade ADUNICAMP, com recursos próprios, em reuniões que não fossem exclusivas de representação, mas não se chegou a um consenso quanto ao assunto.

Ações da ADUNICAMP

O Prof Boim levantou a questão relacionada ao não pagamento, pelos tesoueiros, de ônibus fretado para Brasília. Disse que foi comunicado pela funcionária do Setor de Finanças da ADUNICAMP da decisão dos tesoueiros de não assinarem cheques antes do presidente. Disse que isto era a primeira vez que ocorria na ADUNICAMP e que, juridicamente, ele era responsável pela ~~essa~~ ^{esse} emprego inadequado de recursos da entidade. O Prof Boim disse que não entendia a decisão dos tesoueiros e que por ele, gostaria de ter autorizado o pagamento de muitos ônibus. Infelizmente, neste caso, só havia um professor para participar das discussões em Brasília, mas que haviam vários funcionários e alunos. A isto ele havia autorizado o pagamento. A Profa Alba colocou que o não pagamento da referida despesa não levava em conta o mérito, mas sim o fato de ser esta, uma despesa não autorizada em diuturnia. O Prof Aníbal disse que, em relação às medidas tomadas pelos tesoueiros, tinha a dizer que as mesmas deviam-se a um fato gravíssimo, i.e., ter ^{ele} se deparado, ao despachar com a funcionária do Setor de Finanças da ADUNICAMP, com cheques em branco contendo as duas assinaturas (presidente e tesoureiro) e que isto não podia ocorrer. O Prof.

Bino explicou que isto nunca havia
 ocorrido antes, e que havia ~~se~~ sido
 uma emergência, já que a Profa. Alba
 se encontrava afastada oficialmente p/ 15
 dias da diretoria p/ a ^{suas} ~~suas~~ ^{horas} ~~horas~~ ^{de} ~~de~~ ^{docência} e ele
 tinha que viajar naquele dia. O
 Prof. Bino disse ainda que, do mesmo
 modo que havia autorizado a despe-
 sa do ônibus, tbém havia autorizado
 o pagmtº da despesa de elaboração de
 um cartaz p/ a o dia do negº, sem con-
 sultar a diretoria e que entendeu que
 o estava fazendo "ad referendum" ^{da diretoria} todos
 concordaram que, neste caso, ele tinha
 agido corretamente. Foi perguntado tbém ^{se} ~~se~~ ^{ainda}
~~nao havia sido pago o projeto "Texto na Prata"~~ e que
 O Prof. Bino ressaltou que muitas
 de suas decisões sem consultas prévias
 à Diretoria ocorrem pq a diretoria se
 reúne muito pouco e algumas coisas
 não podem esperar uma reunião de
 diretoria. Um exemplo, era a reunião
 de 05/11/97 p/ a qual 5 pessoas ha-
 viam confirmado presença e 3 delas,
 meia hora antes da reunião, haviam
 cancelado alegando problemas de
 última hora. a Profa. Alba colocou que
 esta reunião, em particular, ela havia
 solicitado a possibilidade de mudar p/ a
 o período da tarde ^{ou} outro dia, mas
 que o Presidente respondeu que não
 seria possível alterar, pois ^{havia} ~~havia~~ ^{assuntos} ~~assuntos~~ ^{urgentes}
 p/ a serem resolvidos. Neste ponto, a Profa
 Alba disse que tinha estranhado, inclusive,
 que um dos assuntos de pauta desta reu-

o mesmo foi haver
 reunião de diretoria

não era ^{na} Associação de Aposentados e, ^{na}
 que no mesmo dia da reunião que dis-
 cutiria o assunto, mas que acabou não
 ocorrendo por falta de cômum, saiu um
 boletim sobre a referida Associação e
 vários assuntos de Previdência. A Profa
 Alba perguntou se este boletim era
 assim tão urgente que nem o Diretor
 de Imprensa foi consultado? Pq a
 pressa? O mesmo argumento de número
 insuficiente de reuniões da diretoria
 pra discutir assuntos prementes foi usado
 pelo Prof Bino. O Prof. Chafinho colocou
 que ao tentar corrigir o boletim com
 a Srita Rose descobriu que nada mais
 podia fazer pois o boletim já estava
 sendo rodado na gráfica. O Prof
 Chafinho colocou que a matéria sobre
 a Associação dos Aposentados estava, do
 ponto de vista técnico, ruim e com in-
 correções. Na discussão, o Prof. Bino
 ao retomar a questão do baixo número
 de reuniões, disse q o Prof. Osmar era
 o único com disponibilidade para
 fazer tudo o tempo todo. Disse ainda
 que muitos elementos da atual direto-
 ria da ADUNICAMP priorizaram suas
 carreiras acadêmicas em detrimento
 da Associação. O Prof Bino colocou ainda
 que nas reuniões de diretoria os relatos
 do Prof Osmar são sempre deixados
 pra o final e que poucos ouvem o
 que ele tem a dizer. O Prof Bino
 defendeu a participação do Prof Osmar

em todos os fóruns de debate já que ele se dispõe a participar qdo ninguém mais, incluindo o presidente, tem esta disponibilidade. Afirmau que o espaço que o Prof Osmar possui em todas as instâncias é legítimo e que o mesmo conquistou este espaço devido à sua intensa atuação. Dentre os fóruns onde o Prof Osmar participa o Prof Loiro destacou a CN, a CUT e o MOSAP, órgão que congrega cerca de 80 entidades sindicais, presidido pela Sra. Maria Machado. O Prof Loiro continuou a enumerar uma série de atividades exercidas pelo Prof Osmar nesta diretoria, elogiando ambas, sua participação e a qualidade do trabalho realizado. A Profa Alba colocou que não estava sendo questionado ali o trabalho do Prof Osmar junto ao CN, nas questões da previdência, o qual tem sido muito elogiado pela comunidade, inclusive ^{favoravelmente} comentado do Prof Zago. O que causava estranheza à Profa Alba e que ela gostaria de colocar em discussão é que, conforme relato do Prof Zan no início da reunião, sobre a avaliação do CONAD, os professores Loiro e Osmar se retiraram da plenária qdo teve início a discussão do PNE. Pq, então, qdo se criou uma pessoa para representar a ADUNICAMP no CONED em BH (cujo objetivo

(4)

era justamente a discussão ampliada do PNE), a pessoa escolhida foi justamente o Prof Osmar, que nas havia participado da discussão prévia no CONAD? pq a ADUNICAMP não enviou, pelo menos, uma pessoa da Faculdade de Educação que já tivesse conhecimento exato UNICAMP, do PNE? A estas questões o Prof Bino respondeu que: 1) O Prof Osmar havia sido nominalmente convidado pra participar, no CONED, de uma mesa redonda sobre "Privatização" 2) A Profa Helena, da F.E. foi contatada pra ir a reunião pela ADUNICAMP, mas que ela já estava participando, por outra entidade. O Prof Bino esclareceu que se a preocupação da Profa Alba sobre a linha de atuação do Prof Osmar no CONED refletia a do grupo de oposição à ANDES, que certamente a Profa Helena nos estaria representando o pensamento da UNICAMP sobre o PNE e sim o pensamento do PC do B. As discussões sobre instrumentalização da ADUNICAMP se acaloraram e o Prof Nelson fez uso da palavra dizendo que tudo o que ele tinha ouvido, de um lado e de outro da diretoria, era o mesmo que estava ocorrendo em várias outras entidades sindicais. Que as discussões, em última análise, embora legítimas, refletiam uma única realidade: a

(8)
falência do modelo sindical vigente a discussão se estendeu por mais algum tempo, com vários diretores se alternando ^{na reunião} (uns chegando outros saindo) e nada foi decidido qto ao assunto. A Profa. Alba colocou que uma preocupação sua era o montante de recursos da ADUNICAMP e se a diretoria tinha alguma sugestão. O Prof. Bino colocou que este não era o momento p/ se discutir o assunto, que chamar uma assembleia p/ a esta decisão não seria feita sem que a diretoria tivesse uma proposta muito bem discutida ^{ou que a mesma fosse solicitada pelos docentes,} e, por último, que não se podia perder de vista que a ADUNICAMP é uma entidade sindical. Se o total de recursos é elevado pode-se pensar, ^{por exemplo,} em aumentar a contribuição a ANDES, auxiliar financeiramente AD's em dificuldades, etc.

Foi discutida ainda, já no final de reunião, a questão do atraso na finalização do Homage da ADUNICAMP e da entrada indevida de "alguém" veiculando mensagem na mesma. Ficou resolvido que o Prof. Bino ia ligar p/ Gustavo, no sentido de agilizar a ligação da fibra óptica. O último assunto discutido foi a revista "20 anos de ADUNICAMP" que segundo os presentes deve sair logo. Está atrasada p/ falta de entrevista do Bino e leitura p/ parte da diretoria das matérias. ^{Presidência*}

1 Ata da Reunião nº 15/1996-1998 de Diretoria da Adunicamp
2 Realizada em 17/11/97 às 15:00 h
3 Gestão "Por uma Universidade Forte"

4 Expediente - Pauta da Reunião

5
6
7
8 1. Informes :

9
10 Ações da Adunicamp :

- 11
12 • quanto ao XXXV Conad, da Andes-SN
13 • quanto à Reunião do Fórum das Seis-03/11/97
14 Revisão salarial - abono
15 • quanto à L.O.: Viabilização de ação judicial contra o Governo do Estado
16 de São Paulo
17 • quanto às Reformas do Estado
18 -Mobilização – 12 de novembro
19 -Previdência
20 -Administrativa
21 • quanto ao Projeto Cinema da Adunicamp
22 • quanto ao Setor de Comunicação/Imprensa
23 -Home page
24 -Revista 20 anos da Adunicamp
25 • quanto ao gerente administrativo

26
27 2. Próxima eleição do Conselho de Representantes: prorrogação de prazo

28 3. Segunda Semana de Consciência Negra – Participação da Adunicamp
29 25/11, terça-feira, 12:00h, no auditório

30 4. Debate entre os reitoráveis: providências e definição de datas

31 5. Convocação de assembléia: definição da data e pauta

32 6. Instituto para Projetos Especiais: Prof. Rangel- documento distribuído aos
33 diretores da Adunicamp

34 7. Alvará de funcionamento da Cantina Adunicamp: Providências

35 8. Outros

36 A reunião iniciou-se no horário previsto, estando presentes os diretores Lino
37 Castellani Filho (presidente), Nelson Rodrigues dos Santo(1º vice-presidente),
38 Maria Elisabete Silva Tocchini (2ª secretária), Alba Regina M. S. Brito (1ª

1	Ata da Reunião de 15/11/96 - 1998 de Diretoria da Adunicamp
2	Realizada em 15/11/97 as 15:00h
3	Gestão "por uma universidade forte"
4	
5	Expediente - Pauta da Reunião
6	
7	
8	1. Informes :
9	
10	Ações da Adunicamp :
11	
12	• quanto ao XXV Conad, 31 Andar-SN
13	• quanto à Reunião do Fórum das Sete-03/11/97
14	Revisão salarial - abono
15	• quanto à L.O. Viabilização de ação judicial contra o Governo do Estado de São Paulo
16	
17	• quanto as Reformas do Estado
18	-Mobilização - 12 de novembro
19	-Providências
20	-Administrativa
21	• quanto ao Projeto Cinema da Adunicamp
22	• quanto ao Setor de Comunicação/Imprensa
23	-Home page
24	-Revista 20 anos da Adunicamp
25	• quanto ao gerente administrativo
26	
27	2. Próxima eleição do Conselho de Representantes: prorrogação de prazo
28	3. Segunda Semana de Consciência Negra - Participação da Adunicamp
29	-25/11, terça-feira, 12:00h, no auditório
30	4. Debate entre os reitores e as providências e definição de datas
31	5. Convocação de assembleia: definição de data e pauta
32	6. Instituto para Projetos Especiais: Prof. Rangel- documento distribuído aos
33	-diretores da Adunicamp
34	7. Avaliação de funcionamento da Central Adunicamp: Providências
35	8. Outros:
36	A reunião iniciou-se no horário previsto, estando presentes os diretores Lino
37	Castellani Filho (presidente), Nelson Rodrigues dos Santos (vice-presidente),
38	Maria Elisabete Silva Tóchani (2ª secretária) e Alta Regina M. S. Brito (1ª

1 tesoureira), José Luiz Antunes de O. e Sousa (2º tesoureiro), Regina Maria de
2 Souza (diretora administrativa), Carlos R. de Souza(diretor de imprensa) e José
3 Roberto Zan(diretor cultural). O professor Osmar teve sua ausência justificada.

4 Após decidida uma inversão para tratamento dos assuntos de pauta, a
5 reunião teve início:

6 Eleições para o C. R. : O prazo para inscrições foi prorrogado até o dia
7 21/11/97 e as eleições ficam para a semana seguinte.

8 Debate dos Reitoráveis: Os candidatos receberam ofícios e também
9 telefonemas. Apenas os Profs. Hermano e Vitor confirmaram presenças, até o
10 momento. A data, decidida pela Adunicamp, ficou 26/11/97, às 12:00h, no
11 auditório da Adunicamp. Uma reunião(com a Alba e Zan) para definir regras para
12 o debate ficou decidida para a segunda-feira 24/11.

13 Dia da Consciência Negra : a Adunicamp pagou R\$300,00 para cartazes e
14 cedeu a sede para o evento.

15 Gerente Administrativo: Informou-se que o senhor Nelson Nahas declinou
16 do convite, em razão de compromissos assumidos anteriormente. Decidiu-se que
17 não mais será possível contratar um gerente, nesta gestão, por não haver tempo
18 hábil para a fase de experiência.

19 Cinema na Adunicamp : a última sessão será realizada em 18/12/97. O
20 programa deve retornar em 08/01/98.

21 Seguro Funerário : existe um prazo, que termina em dezembro, para o
22 convênio ser viabilizado. Caso contrário, deve ficar para a próxima gestão.

23 Assembléia : a partir de uma sugestão baseada em documento do I. A à
24 congregação, que pede incorporação do abono ao salário. Dia 24/11, às 12:00h, no
25 auditório da Adunicamp.

26 Alvará de Funcionamento da Cantina Adunicamp : Este alvará deve sair em
27 nome da Adunicamp, não em nome dos atuais permissionários da mesma. A
28 vigilância alertou para condições inadequadas para funcionamento como
29 restaurante, porém adequadas como cantina. A questão dos “marmitex” ficou
30 pendente.

31 Avaliação do CONAD : O prof. Lino solicitou que o prof. Zan relatasse a
32 participação da Adunicamp no Conad. Segundo disse o prof. Zan, a Adunicamp
33 levou 1 delegado e 4 observadores, tendo o Conad sido realizado conforme
34 previsto. Disse também que ficou evidente a existência de um grupo de oposição à
35 atual diretoria da Andes, o qual vem trabalhando para a construção de uma chapa
36 para concorrer à próxima eleição. O prof. Zan relatou que os profs. Lino e Osmar
37 fazem parte deste grupo. A discussão sobre o assunto se estendeu porque a
38 Adunicamp não pode participar com seus recursos próprios em reuniões que não

1 (recursos), José Luiz Amores de O. e Souza (2º recurso), Regina Maria de
2 Souza (diretora administrativa), Carlos R. de Souza (diretor de imprensa) e José
3 Roberto Zan (diretor cultural). O professor Zan teve sua ausência justificada.

4 Após decidida uma inversão para tratamento dos assuntos de pauta, a
5 reunião teve início:

6 Eleições para o C. R. : O prazo para inscrições foi prorrogado até o dia
7 21/11/97 e as eleições ficam para a semana seguinte.

8 Debate dos Recursos: Os candidatos receberam ofícios e também
9 telefonemas. Apenas os Profs. Hermans e Vitor compareceram presentes, até o
10 momento. A data decidida pela Adunicamp, ficou 26/11/97, às 12:00h, no
11 auditório da Adunicamp. Uma reunião (com a Albe e Zan) para definir regras para
12 o debate ficou decidida para a segunda-feira 24/11.

13 Dia da Consciência Negra : a Adunicamp pagou R\$300,00 para cartazes e
14 cedeu a sede para o evento.

15 Gerente Administrativo: Informou-se que o senhor Nelson Nahas declinou
16 do convite, em razão de compromissos assumidos anteriormente. Decidiu-se que
17 não mais será possível contratar um gerente, nesta gestão, por não haver tempo
18 hábil para a fase de experiência.

19 Grêmios na Adunicamp : a última sessão será realizada em 18/12/97. O
20 programa deve retornar em 08/01/98.

21 Seguro Fuzilário : existe um prazo, que termina em dezembro, para o
22 convênio ser viabilizado. Caso contrário, deve ficar para a próxima gestão.

23 Assembleia : a partir de uma sugestão passada em documento de L. A. à
24 congregação, que pede incorporação do abono no salário. Dia 24/11, às 13:00h, no
25 auditório da Adunicamp.

26 Alvará de Funcionamento da Cantina Adunicamp : Este alvará deve sair em
27 nome da Adunicamp, não em nome dos atuais permissionários da mesma. A
28 vigilância alertou para condições inadequadas para funcionamento como
29 restaurante, porém adequadas como cantina. A questão dos "matarox" ficou
30 pendente.

31 Avaliação do CONAD : O prof. Lino solicitou que o prof. Zan relatasse a
32 participação da Adunicamp no Conad. Segundo disse o prof. Zan, a Adunicamp
33 levou 1 delegado e 4 observadores, tendo o Conad sido realizado conforme
34 previsto. Disse também que ficou evidente a existência de um grupo de oposição à
35 atual diretoria da Andes, o qual vem trabalhando para a construção de uma chapa
36 para concorrer à próxima eleição. O prof. Zan relatou que os profs. Lino e Osmar
37 fazem parte deste grupo. A discussão sobre o assunto se estendeu porque a
38 Adunicamp não pode participar com seus recursos próprios em reuniões que não

1 sejam exclusivas de representação. Ações da Adunicamp: O prof. Lino levantou a
2 questão relacionada ao não pagamento, pelos tesoureiros, de ônibus fretado para
3 Brasília. Disse que foi comunicado pela funcionária do setor de finanças da
4 Adunicamp da decisão dos tesoureiros de não assinarem cheques antes do
5 presidente. Disse que isto ocorria pela primeira vez na Adunicamp e que,
6 juridicamente, ele era responsável pelo emprego inadequado, se fosse o caso, de
7 recurso da entidade. O prof. Lino disse também que não entendia a decisão dos
8 tesoureiros e que, por ele, gostaria de poder ter autorizado o pagamento de muitos
9 ônibus. Infelizmente, neste caso, só havia 1 professor para participar das
10 discussões em Brasília, mas que havia vários funcionários e alunos, por isso havia
11 autorizado o pagamento. A professora Alba colocou que o não pagamento da
12 referida despesa não levava em conta o mérito, mas sim o fato de ser esta uma
13 despesa não autorizada em diretoria. Lino também havia autorizado o pagamento
14 da despesa de elaboração de um cartaz para o Dia do Negro, sem consulta à
15 diretoria, entendendo que o estava fazendo "ad referendum" desta. Todos
16 concordaram que, neste caso, ele havia agido corretamente. Foi questionado
17 também por que não havia ainda sido pago o projeto "Teatro na Prisão" e que o
18 mesmo já havia sido aprovado em reunião de diretoria. O prof. Lino ressaltou que
19 muitas de suas decisões sem consulta prévia ocorrem porque a diretoria se reúne
20 muito pouco e algumas coisas não podem esperar estas reuniões. O prof. Lino
21 enumerou uma série de atividades exercidas pelo prof. Osmar, nesta A profa. Alba
22 colocou que uma preocupação sua era o montante de recursos da Adunicamp e se a
23 diretoria tinha alguma sugestão. O prof. Lino colocou que este não era o momento
24 para se discutir o assunto, que chamar uma assembléia para esta decisão não seria
25 feita sem quem a diretoria tivesse uma proposta muito bem discutida ou que a
26 mesma fosse solicitada pelos docentes, por último, que não se podia perder de
27 vista que a Adunicamp é uma entidade sindical. Foi discutida ainda, já no final da
28 reunião, a questão do atraso na finalização da home page da Adunicamp e da
29 entrada indevida de "alguém" veiculando mensagem na mesma. Ficou resolvido
30 que o prof. Lino ligaria para o Gustavo, no sentido de agilizar a ligação da fibra
31 óptica. O último assunto discutido foi a revista "20 anos de Adunicamp" que
32 segundo os presentes deve sair logo. Está atrasada porque falta a entrevista do
33 prof. Lino e leituras das matérias por parte da diretoria.

1 sejam exclusivas de representação. Atos da Adunicamp: O prof. Lino levantou a
2 questão relacionada ao não pagamento pelos professores de ônibus ligado para
3 Brasília. Disse que foi comunicada pela funcionária do setor de finanças da
4 Adunicamp da decisão dos professores de não assinares cheques antes do
5 presidente. Disse que isto ocorre pela primeira vez na Adunicamp e que
6 juridicamente, ele era responsável pelo emprego inadimplido, se fosse o caso de
7 recurso da entidade. O prof. Lino disse também que não entende a decisão dos
8 professores e que, por ele, gostaria de poder ter autorizado o pagamento de muitos
9 ônibus. Intelectualmente, neste caso, só havia 1 professor para participar das
10 discussões em Brasília, mas que havia vários funcionários e alunos, por isso havia
11 autorizado o pagamento. A professora Alida colocou que o não pagamento da
12 retirada de gastos não levava em conta o mérito, mas sim o fato de ser esta uma
13 despesa não autorizada em diretoria. Lino também havia autorizado o pagamento
14 da despesa de elaboração de um cartaz para o Dia do Negro, sem consulta à
15 diretoria, entendendo que o estava fazendo "ad referendum" desta. Todos
16 concordaram que neste caso, ele havia agido corretamente. Foi questionado
17 também por que não havia sido pago o projeto "leitura na prisão", e que o
18 mesmo já havia sido aprovado em reunião de diretoria. O prof. Lino ressaltou que
19 muitas de suas decisões sem consulta prévia ocorrem porque a diretoria se reúne
20 muito pouco e algumas coisas não podem esperar estas reuniões. O prof. Lino
21 enumerou uma série de atividades exercidas pelo prof. Osmar, nestas. A prof. Alida
22 colocou que uma preocupação sua era o montante de recursos da Adunicamp e se a
23 diretoria tinha alguma sugestão. O prof. Lino colocou que este não era o momento
24 para se discutir o assunto, que chamara uma assembléia para esta decisão não seria
25 feita sem que a diretoria tivesse uma proposta muito bem discutida ou que a
26 mesma fosse solicitada pelos docentes, por último, que não se podia perder de
27 vista que a Adunicamp é uma entidade sindical. Foi discutida ainda, já no final da
28 reunião, a questão do atraso na finalização da hora paga da Adunicamp e da
29 entidade indevida de "algum" veiculando mensagens na mesma. Ficou resolvido
30 que o prof. Lino ligaria para o Gustavo, no sentido de agilizar a ligação da fibra
31 óptica. O último assunto discutido foi a revista "20 anos de Adunicamp" que
32 segundo os presentes deve sair logo. Está atrasada porque falta a entrevista do
33 prof. Lino e leituras das matérias por parte da diretoria.

207

Ata da Reunião nº 15/1996-1998 de Diretoria da Adunicamp
Realizada em 17/11/97 às 15:00 h
Gestão "Por uma Universidade Forte"

Expediente - Pauta da Reunião

1. Informes :

Ações da Adunicamp :

- quanto ao XXXV Conad, da Andes-SN
- quanto à Reunião do Fórum das Seis-03/11/97
Revisão salarial - abono
- quanto à L.O.: Viabilização de ação judicial contra o Governo do Estado de São Paulo
- quanto às Reformas do Estado
 - Mobilização – 12 de novembro
 - Previdência
 - Administrativa
- quanto ao Projeto Cinema da Adunicamp
- quanto ao Setor de Comunicação/Imprensa
 - Home page
 - Revista 20 anos da Adunicamp
- quanto ao gerente administrativo

2. Próxima eleição do Conselho de Representantes: prorrogação de prazo
3. Segunda Semana de Consciência Negra – Participação da Adunicamp
25/11, terça-feira, 12:00h, no auditório
4. Debate entre os reitoráveis: providências e definição de datas
5. Convocação de assembléia: definição da data e pauta
6. Instituto para Projetos Especiais: Prof. Rangel- documento distribuído aos diretores da Adunicamp
7. Alvará de funcionamento da Cantina Adunicamp: Providências
8. Outros

A reunião iniciou-se no horário previsto, estando presentes os diretores Lino Castellani Filho (presidente), Nelson Rodrigues dos Santos (1º vice-presidente), Maria Elisabete Silva Tocchini (2ª secretária), Alba Regina M.S. Brito (1ª tesoureira), José Luiz Antunes de O. e Sousa (2º tesoureiro), Regina Maria de Souza (diretora administrativa), Carlos R. de Souza (diretor de imprensa) e José Roberto Zan (diretor cultural). O professor Osmar teve sua ausência justificada.

Após decidida uma inversão para tratamento dos assuntos de pauta, a reunião teve início:

Eleições para o C. R. : O prazo para inscrições foi prorrogado até o dia 21/11/97 e as eleições ficam para a semana seguinte.

Debate dos Reitoráveis: Os candidatos receberam ofícios e também telefonemas. Apenas os Profs. Hermano e Vitor confirmaram presenças, até o momento. A data, decidida pela Adunicamp, ficou 26/11/97, às 12:00h, no

Ata da Reunião n.º 1241/97-1998 do Director da Administração
Realizada em 12/11/97 às 13:00h
Câmara Municipal de Vila Verde
Expediente - Pauta da Reunião

1. Informações

Ações da Administração

- quanto ao XXV Condi. da Andex-SN
 - quanto à Reunião do Fórum das Seis-03/11/97
 - quanto ao Revisão salarial - abono
 - quanto à L. O. V. de 12/11/97 de aprovação do Regulamento do Estado de São Paulo
 - quanto às Reformas do Estado
 - Modificação - 12 de novembro
 - Providências
 - Administrativas
 - quanto ao Projeto Círculo da Administração
 - quanto ao Setor de Comunicação
 - Home page
 - Revisão 20 anos da Administração
 - quanto ao regime administrativo
2. Próximas eleições do Conselho de Representantes; prorrogação de prazo
3. Segunda Semana de Consciência Negra - Participação da Administração
4. Debate entre os intervenientes; providências e definição de datas
5. Convocação de assembleia; definição de data e pauta
6. Instância para Projetos Especiais; Prof. Rangel - documento distribuído aos diretores da Administração
7. Alteração de funcionamento da Câmara Municipal; Providências
8. Outros
- A reunião iniciou-se no horário previsto, estando presentes os diretores Lino Castellan (Primo presidente), Nelson Rodrigues dos Santos (vice-presidente), Maria Filizade Silva Teófilo (secretaria), Alva Regina M.S. Brito (tesoureira), José Luiz Antunes de O. e Sousa (2.º tesoureiro), Regina Maria de Souza (diretora administrativa), Carlos R. de Souza (diretor de imprensa) e José Roberto Vandeputer (cultural). O professor Osmar teve sua ausência justificada.
- Após decidida uma inversão para tratamento dos assuntos de pauta, a reunião teve início:
- Eleições para o C.R.: O prazo para inscrições foi prorrogado até o dia 21/11/97 e as eleições ficam para a semana seguinte.
- Debate dos Intervenientes: Os candidatos receberam ofícios e também telefonemas. Apenas os Profs. Hermans e Vitor confirmaram presenças, até o momento. A data, decidida pela Administração, ficou 20/11/97, às 13:00h, no

auditório da Adunicamp. Uma reunião (com a Alba e Zan) para definir regras para o debate ficou decidida para a segunda-feira 24/11.

Dia da Consciência Negra : a Adunicamp pagou R\$300,00 para cartazes e cedeu a sede para o evento.

Gerente Administrativo: Informou-se que o senhor Nelson Nahas declinou do convite, em razão de compromissos assumidos anteriormente. Decidiu-se que não mais será possível contratar um gerente, nesta gestão, por não haver tempo hábil para a fase de experiência.

Cinema na Adunicamp : a última sessão será realizada em 18/12/97. O programa deve retornar em 08/01/98.

Seguro Funerário : existe um prazo, que termina em dezembro, para o convênio ser viabilizado. Caso contrário, deve ficar para a próxima gestão.

Assembléia : a partir de uma sugestão baseada em documento do I. A à congregação, que pede incorporação do abono ao salário. Dia 24/11, às 12:00h, no auditório da Adunicamp.

Alvará de Funcionamento da Cantina Adunicamp : Este alvará deve sair em nome da Adunicamp, não em nome dos atuais permissionários da mesma. A vigilância alertou para condições inadequadas para funcionamento como restaurante, porém adequadas como cantina. A questão dos "marmitex" ficou pendente.

Avaliação do CONAD : O prof. Lino solicitou que o prof. Zan relatasse a participação da Adunicamp no Conad. Segundo disse o prof. Zan, a Adunicamp levou 1 delegado e 4 observadores, tendo o Conad sido realizado conforme previsto. Disse também que ficou evidente a existência de um grupo de oposição à atual diretoria da Andes, o qual vem trabalhando para a construção de uma chapa para concorrer à próxima eleição. O prof. Zan relatou que os profs. Lino e Osmar fazem parte deste grupo. O aparecimento deste grupo é interessante porque, durante o Conad, provocou discussões aprofundadas sobre o movimento docente. Entende, porém, que, em determinados momentos, o grupo mostrou-se pouco interessado em contribuir para a definição de uma nova de lutas para o próximo período. Um exemplo foi a discussão do Plano Nacional de Educação - PNE, encomendado pela diretoria da Andes a um grupo de técnicos da USP. Durante as discussões, este grupo de oposição se retirou e também não participou das discussões na sessão plenária de proposta do PNE. Ainda segundo o prof. Zan, causou-lhe estranheza o fato de a Adunicamp estar sendo instrumentalizada. Um exemplo disto tinha sido a utilização do Jornal Adunicamp para a divulgação de documento programático do grupo de oposição à diretoria da Andes. Disse ainda que, uma vez configurada a existência deste grupo, e sabendo-se que este grupo tem se encontrado em vários eventos, isto significa que os recursos da entidade podem estar sendo utilizados inadequadamente. As viagens deveriam ocorrer sim, mas com recursos provenientes de um fundo de campanha. O prof. Lino rebateu a questão da instrumentalização da entidade (quanto ao uso do Jornal Adunicamp para divulgação de documento programático) dizendo que, neste mesmo número do jornal, foi dado um espaço para a professora Cristina da atual diretoria da Andes. O prof. Zan disse que não era verdade, já que, enquanto o primeiro era um documento programático previsto no cronograma de lutas do grupo de oposição, o artigo da professora Cristina tratava um tema específico, autonomia universitária. O prof. Zan disse ainda que, se era verdadeiro que a intenção era promover o debate e reflexão, havia que se dar igualmente espaço

audição da Adunicamp. Uma reunião com a Aiba e Xan para definir regras para o debate ficou decidida para a segunda-feira 24/11.

Dia da Consciência Negra: a Adunicamp pagou R\$300,00 para caixas e cedeu a sede para o evento.

Gerente Administrativo: informou-se que o senhor Nelson Nafas fechou o convênio em razão de compromissos pessoais anteriores. Decidiu-se que não mais será possível contratar um gerente nesta gestão, por não haver tempo hábil para a fase de experiência.

Comissão de Avaliação: a próxima sessão será realizada em 18/12/97. O programa deve retornar em 08/01/98.

Seguro Fumante: existe um prazo, que termina em dezembro, para o convênio ser viabilizado. Caso contrário, deve ficar para a próxima gestão.

Asssembleia: a partir de uma sugestão passada em documento do I. A. a congregação, que pede incorporação de abono ao salário, Dia 24/11, às 13:00h no auditório da Adunicamp.

Atividades Funcionamento da Câmara Adunicamp: Este alvará deve sair em nome da Adunicamp, não em nome dos atuais permissõesários da mesma. A vigilância deveria para condições adequadas para funcionamento como restaurante, porém adequadas como câmara. A questão dos "manifex" ficou pendente.

Avaliação do CONAD: O prof. Lino solicitou que o prof. Xan relatasse a participação da Adunicamp no Conad. Segundo disse o prof. Xan, a Adunicamp levou 1 delegado e 4 observadores, sendo o Conad sendo realizado conforme previsto. Disse também que ficou evidente a existência de um grupo de oposição à atual diretoria da Andes, o qual vem trabalhando para a construção de uma chapa para concorrer à próxima eleição. O prof. Xan relatou que os profs. Lino e Xan fazem parte deste grupo. O aparcamento deste grupo é interessante porque durante o Conad, provocou discussões aprofundadas sobre o movimento docente. Entende, porém, que em determinados momentos, o grupo mostrou-se pouco interessado em contribuir para a definição de uma nova direção para o próximo período. Um exemplo foi a discussão do Plano Nacional de Educação - PNE, encaminhado pela Diretoria da Andes a um grupo de técnicos da USP. Durante as discussões, este grupo de oposição se retirou e também não participou das discussões na sessão plenária de proposta do PNE. Ainda segundo o prof. Xan, a comissão que estava sendo formada para a Adunicamp está sendo instrumentalizada. Um exemplo disso teria sido a utilização do Jornal Adunicamp para a divulgação de documento programático do grupo de oposição à diretoria da Andes. Disse ainda que uma vez constituída a existência deste grupo, e sabendo-se que este grupo tem se encontrado em vários eventos, isto significa que os recursos da entidade podem estar sendo utilizados inadequadamente. As vias devem ser encontradas para com recursos provenientes de um fundo de campanha. O prof. Lino rebateu a questão da instrumentalização da entidade durante o uso do Jornal Adunicamp para divulgação de documento programático, dizendo que neste mesmo número do jornal, foi dado um espaço para a professora Cristina da atual diretoria da Andes. O prof. Xan disse que não era verdade, já que, enquanto o primeiro era um documento programático previsto no cronograma de lutas do grupo de oposição, o artigo da professora Cristina tratava um tema específico, autonomia universitária. O prof. Xan disse ainda que se era verdade que a intenção era promover o debate e reflexão, havia que se dar igualmente espaço

a todos, oposição, situação, etc. Um exemplo disto eram os textos do Caderno do Conad, que contemplavam todas as tendências. A discussão sobre o assunto se estendeu porque a Adunicamp não pode participar com seus recursos próprios em reuniões que não sejam exclusivas de representação. Mas não se chegou a consenso sobre este assunto.

Ações da Adunicamp : O prof. Lino levantou a questão relacionada ao não pagamento, pelos tesoureiros, de ônibus fretado para Brasília. Disse que foi comunicado pela funcionária do setor de finanças da Adunicamp da decisão dos tesoureiros de não assinarem cheques antes do presidente. Disse que isto ocorria pela primeira vez na Adunicamp e que, juridicamente, ele era responsável pelo emprego inadequado, se fosse o caso, de recurso da entidade. O prof. Lino disse também que não entendia a decisão dos tesoureiros e que, por ele, gostaria de poder ter autorizado o pagamento de muitos ônibus. Infelizmente, neste caso, só havia 1 professor para participar das discussões em Brasília, mas que havia vários funcionários e alunos, por isso havia autorizado o pagamento. A professora Alba colocou que o não pagamento da referida despesa não levava em conta o mérito, mas sim o fato de ser esta uma despesa não autorizada em diretoria. O prof Antunes disse que, em relação às medidas tomadas pelos tesoureiros, tinha a dizer que as mesmas deviam-se a um fato gravíssimo, quer dizer, ter ele se deparado, ao despachar com a funcionária do setor de finanças da Adunicamp, com cheques em branco contendo as duas assinaturas (presidente e tesoureiro), coisa que não poderia ocorrer. O prof. Lino esclareceu que isto nunca havia antes ocorrido e que havia sido uma emergência, já que a professora Alba se encontrava oficialmente afastada por 15 dias, para a sua livre-docência, e ele tinha de viajar naquela dia. O prof. Lino disse ainda que, do mesmo modo que havia autorizado a despesa do ônibus, também havia autorizado o pagamento da despesa de elaboração de um cartaz para o Dia do Negro, sem consulta à diretoria, entendendo que o estava fazendo "ad referendum" desta. Todos concordaram que, neste caso, ele havia agido corretamente. Foi questionado também por que não havia ainda sido pago o projeto "Teatro na Prisão" e que o mesmo já havia sido aprovado em reunião de diretoria. O prof. Lino ressaltou que muitas de suas decisões sem consulta prévia ocorrem porque a diretoria se reúne muito pouco e algumas coisas não podem esperar estas reuniões. Um exemplo era a reunião de 5/11/97, para a qual 5 pessoas haviam confirmado presença, tendo 3 delas, meia hora antes da reunião, cancelado sua participação alegando problemas de última hora. A professora Alba colocou que esta reunião, em particular, ela havia solicitado a possibilidade de mudar para o período da tarde, ou em outro dia, mas que o presidente considerou que não seria possível alterar porque havia assuntos urgentes para serem resolvidos. Neste ponto, a professora Alba disse que tinha estranhado, inclusive, que um dos assuntos de pauta desta reunião era a Associação de Aposentados e que, no mesmo dia da reunião (que não teve quorum para realizar-se) que discutiria o assunto, saiu um boletim sobre a referida Associação e vários outros assuntos de previdência. A professora Alba questionou se este boletim era assim tão urgente que nem houve tempo de o diretor de imprensa tomar conhecimento? Por que a pressa? O mesmo argumento de número insuficiente de reuniões de diretoria para discutir assuntos prementes foi usado pelo prof. Lino. Segundo disse o diretor de imprensa, algumas correções que sugeriu no texto do boletim não puderam ser viabilizadas porque o mesmo já havia sido enviado para impressão. No seu

a todos os pontos, situação, etc. Em exemplo isto em os textos do Conselho do Conselho, que contemplavam todas as tendências. A discussão sobre o assunto se estendeu porque a Adunicamp não pode participar com seus recursos próprios em reuniões que não sejam exclusivas de representantes. Mas não se chegou a consenso sobre este assunto.

Atas da Adunicamp - O prof. Lino levantou a questão relacionada ao uso pagamento, pelos recursos, de outras fontes para Brasília. Disse que foi comunicado pela Fundação do setor de finanças da Adunicamp da decisão dos recursos de não assinar cheques antes do presidente. Disse que isto ocorreu pela primeira vez na Adunicamp e que, juridicamente, ele era responsável pelo emprego inadequado, se fosse o caso, de recursos da entidade. O prof. Lino disse também que não queria a decisão dos recursos e que, por ele, gostaria de poder ter autorizado o pagamento de outros recursos. Juridicamente, neste caso, se havia a possibilidade de participar das discussões em Brasília, mas que havia vários funcionários e alguns, por isso havia autorizado o pagamento. A professora Alba colocou que o não pagamento da entidade de despesas não levava em conta o meio, mas sim o fato de ser esta uma despesa não autorizada em direito. O prof. Aluísio disse que, em relação às medidas tomadas pelos recursos, tinha a dizer que as mesmas deviam-se a um fato gravíssimo, que é a falta de respeito ao departamento com a função do setor de finanças da Adunicamp, com cheques em branco contendo as duas assinaturas (presidente e tesoureiro), coisa que não poderia ocorrer. O prof. Lino esclareceu que isto nunca havia antes ocorrido e que havia sido uma emergência, já que a professora Alba se encontrava oficialmente afastada por 15 dias para a sua livre docência e ele tinha de viajar naquela dia. O prof. Lino disse ainda que, do mesmo modo que havia autorizado a despesa de outros, também havia autorizado o pagamento da despesa de elaboração de um curso para o dia de Natal, sem consultar a diretoria, entendendo que o estava fazendo "ad referendum" desta. Todos concordaram que neste caso, ele havia agido corretamente. Foi questionado também por que não havia ainda sido pago o projeto "Fórum na Prisão", e que o mesmo já havia sido aprovado em reunião de diretoria. O prof. Lino ressaltou que muitas de suas decisões sem consulta prévia ocorrem porque a diretoria se reúne muito pouco e algumas coisas não podem esperar estas reuniões. Um exemplo era a reunião de 21/11/77, para a qual 5 pessoas haviam confirmado presença, tendo 3 delas, meia hora antes da reunião, cancelado sua participação alegando problemas de última hora. A professora Alba colocou que esta reunião, em particular, ela havia solicitado a possibilidade de mudar para o período da tarde, ou em outro dia, mas que o presidente considerou que não seria possível alterar porque havia assuntos urgentes para serem resolvidos. Neste ponto, a professora Alba disse que tinha entendido, inclusive, que um dos assuntos de pauta desta reunião era a Associação de Aposentados e que, no mesmo dia da reunião, que não teve quorum para realizar-se) que discutiu o assunto, sem um boletim sobre a reunião Associação e vários outros assuntos de providência. A professora Alba questionou se este boletim era assim tão urgente que nem houve tempo de o diretor de imprensa tomar conhecimento. Por que a pressa? O mesmo argumento de número insuficiente de reuniões de diretoria para discutir assuntos urgentes foi usado pelo prof. Lino. Segundo disse o diretor de imprensa, algumas correções que surgiram no texto do boletim não poderiam ser visíveis porque o mesmo já havia sido enviado para impressão. No seu

entender, a matéria sobre a Associação dos Aposentados estava, tecnicamente falando, não muito elucidativa, comportando modificações que a tornasse mais clara para a leitura dos docentes. Na discussão, o prof. Lino, retomando a questão do número insuficiente de reuniões, disse que o prof. Osmar era o único com disponibilidade para fazer tudo o tempo todo. Disse ainda que muitos elementos da atual diretoria da entidade priorizaram suas carreiras acadêmicas em detrimento da associação. O prof. Lino colocou ainda que, nas reuniões de diretoria, os relatos do prof. Osmar vinham sempre sendo deixados para o final e que poucos ouvem o que ele tem a dizer. O prof. Lino defendeu a participação do prof. Osmar em todos os fóruns de debates, já que ele se dispõe a participar quando ninguém mais, incluindo o presidente, tem a mesma disponibilidade. Afirmou que o espaço que o prof. Osmar possui em todas as instâncias é legítimo e que o mesmo conquistou este espaço devido à sua intensa atuação. Dentre os fóruns onde o prof. Osmar participa o prof. Lino destacou o Congresso Nacional, a CUT e o Mosap, este último, um órgão que congrega cerca de ~~160~~ entidades sindicais, presidido pela senhora Maria Machado. O prof. Lino continuou a enumerar uma série de atividades exercidas pelo prof. Osmar, nesta diretoria, elogiando sua participação e a qualidade do trabalho realizado. A professora Alba colocou que não estava ali sendo questionado o trabalho do prof. Osmar junto ao Congresso Nacional, nas questões da previdência, o qual tem sido muito elogiado pela comunidade, inclusive com comentários favoráveis do prof. Zago. O que causava estranheza à professora Alba e que ela gostaria de colocar em discussão é que, conforme relato do prof. Zan, no início da reunião, sobre a avaliação do Conad, os professores Lino e Osmar se retiraram da plenária quando teve início a discussão do PNE. Por que então, quando se tirou uma pessoa para representar a Adunicamp no Coned em Belo Horizonte (cujo objetivo era, justamente, a discussão ampliada do PNE), a pessoa escolhida foi justamente o prof. Osmar, que não havia participada da discussão prévia no Conad? Por que a Adunicamp não enviou, pelo menos, alguém da Faculdade de Educação que já tivesse conhecimento, enquanto Unicamp, do PNE? A estas questões, o professor Lino respondeu que: a) o prof. Osmar havia nominalmente sido convidado para participar no Coned de uma mesa redonda sobre privatização; b) a professora Helena da FE foi contatada para ir à reunião pela Adunicamp, mas ela já estava participando por outra entidade. O prof. Lino esclareceu que se a preocupação da professora Alba sobre a linha de atuação do prof. Osmar no Coned refletir a do grupo de oposição à Andes, que certamente a professora Helena não estaria representando o pensamento da Unicamp sobre o PNE, possivelmente o pensamento do PC do B. As discussões sobre instrumentalização da Adunicamp se acaloraram e o prof. Nelson fez uso da palavra dizendo que tudo que ele tinha ouvido, de um lado e de outro da diretoria, era o mesmo que estava ocorrendo em várias outras entidades sindicais. Que as discussões, em última análise, embora legítimas, refletiam uma única realidade: falência do modelo sindical vigente. A discussão se estendeu por mais algum tempo, com vários diretores se alternando na reunião (uns chegando outros saindo) e nada foi decidido quanto ao assunto. A profa. Alba colocou que uma preocupação sua era o montante de recursos da Adunicamp e se a diretoria tinha alguma sugestão. O prof. Lino colocou que este não era o momento para se discutir o assunto, que chamar uma assembléia para esta decisão não seria feita sem quem a diretoria tivesse uma proposta muito bem discutida ou que a mesma

entender a matéria sobre a Associação dos Aposentados estava tecnicamente falando, não muito elucidativa, comovendo modificações que a tornasse mais clara para a leitura dos docentes. Na discussão, o prof. Lino retomando a questão do número insuficiente de reuniões, disse que o prof. Osmar era o único com disponibilidade para fazer tudo o tempo todo. Disse ainda que muitos docentes da atual diretoria da entidade priorizam suas outras atividades acadêmicas em detrimento da associação. O prof. Lino colocou ainda que nas reuniões de diretoria os relatos do prof. Osmar vinham sempre sendo deixados para o final e que poucos ouvem o que ele tem a dizer. O prof. Lino defendeu a participação do prof. Osmar em todos os fóruns de debates, já que ele se dispõe a participar quando ninguém mais, incluindo o presidente, tem a mesma disponibilidade. Adicionou que o espaço que o prof. Osmar possui em todas as reuniões é legítimo e que o mesmo reconhece este espaço devido à sua intensa atuação. Deixou os fóruns onde o prof. Osmar participa o prof. Lino destacou o Congresso Nacional, a CUT e o Mosaico, este último, um órgão que congrega cerca de 100 entidades sindicais, presidido pela senhora Maria Machado. O prof. Lino continuou a enumerar uma série de atividades exercidas pelo prof. Osmar, nesta diretoria, destacando sua participação e a qualidade do trabalho realizado. A professora Alba colocou que não estava ali sendo questionado o trabalho do prof. Osmar, tanto no Congresso Nacional, nas questões da previdência, o qual tem sido muito cobrado pela comunidade, inclusive com comentários favoráveis do prof. Xago. O que causava estranheza à professora Alba é que ela gostaria de colocar em discussão e que, conforme relato do prof. Xago, no início da reunião, sobre a avaliação do Coned, os professores Lino e Osmar se recusaram da plateia quando teve início a discussão do PNE. Porém, quando se tratou de uma pessoa para representar a Adunicamp no Coned em Belo Horizonte cujo objetivo era justamente a discussão ampliada no PNE, a pessoa escolhida foi justamente o prof. Osmar, que não havia participado da discussão prévia no Coned. Por que a Adunicamp não enviou pelo menos alguém da Faculdade de Educação que já tivesse conhecimento quanto ao PNE? As questões do professor Lino responderam que: a) o prof. Osmar havia nominalmente sido convidado para participar no Coned de uma mesa redonda sobre diversidade; b) a professora Helena da FE foi contatada para ir à reunião pela Adunicamp, mas ela já estava participando por outra entidade. O prof. Lino esclareceu que se a preocupação da professora Alba sobre a falta de atuação do prof. Osmar no Coned refletir a de grupo de oposição à Alba, que certamente a professora Helena não estaria representando o pensamento da Adunicamp sobre o PNE, possivelmente o pensamento do FC do B. As discussões sobre instrumentalização da Adunicamp se acaloraram e o prof. Nelson fez uso da palavra dizendo que tudo que ele tinha ouvido de um lado e de outro da diretoria, era o mesmo que estava ocorrendo em várias outras entidades sindicais. Que as discussões em última análise, embora legítimas, refletem uma única realidade: falência do modelo sindical vigente. A discussão se estendeu por mais algum tempo, com vários docentes se alternando na reunião (uns chegando outros saindo) e nada foi decidido quanto ao assunto. A prof. Alba colocou que uma preocupação sua era o nome das reuniões de Adunicamp e se a diretoria tinha alguma sugestão. O prof. Lino colocou que estavam em o momento para se discutir o assunto, que chamar uma assembleia para esta decisão não seria feita sem que a diretoria tivesse uma proposta muito bem discutida ou que a mesma

fosse solicitada pelos docentes, por último, que não se podia perder de vista que a Adunicamp é uma entidade sindical. Se o total de recursos é elevado poderia se pensar, por exemplo, em aumentar a contribuição à Andes, auxiliar financeiramente AD's em dificuldades, etc. Foi discutida ainda, já no final da reunião, a questão do atraso na finalização da home page da Adunicamp e da entrada indevida de "alguém" veiculando mensagem na mesma. Ficou resolvido que o prof. Lino ligaria para o Gustavo, no sentido de agilizar a ligação da fibra óptica. O último assunto discutido foi a revista "20 anos de Adunicamp" que segundo os presentes deve sair logo. Está atrasada porque falta a entrevista do prof. Lino e leituras das matérias por parte da diretoria.

fosse solicitada pelos docentes por último, que não se podia perder de vista que a Adunicação é uma entidade sindical, de o total de recursos é elevado poderia se pensar por exemplo, em aumentar a contribuição a Adun. auxiliar financeiramente AD's em dificuldades, etc. por diversas outras razões. Já no final da reunião, a questão do atraso na publicação da revista da Adunicação e da entrada indevida de "alguém" vinculando mensagens na mesma. Ficou resolvido que o prof. Lino ligaria para o Gustavo no sentido de agilizar a publicação da futura edição. O último assunto discutido foi a revista "20 anos de Adunicação", que segundo os presentes deve sair logo. Esta matéria porque está a ser revista do prof. Lino e feitas as alterações por parte da diretoria.